

RECORTE »  
Apartado 2571  
Lisboa-C-Portugal  
Telef. 4 4301

DIARIO POPULAR Lisboa	30. OUT. 1972
TELEX Lisboa	
JORNAL DE QUELUZ Queluz	
Farol das Ilhas - Açores Lisboa	
Farol das Ilhas - Madeira	

## 20 / EDUCAÇÃO

### DIVISÃO POLÍTICA ENTRE OS PROFESSORES

# GREVE PRÓ E CONTRA O ESTATUTO DOCENTE

Continuam a chegar, diariamente, à nossa Redacção textos de moções aprovadas em estabelecimentos do Ensino Superior a propósito da publi-

cação (ou não) do Estatuto da Carreira Docente, crescendo os apoios às teses favoráveis e de repúdio à publicação.

Conhecidas as posições da maioria das Faculdades das Universidades do Porto e Coimbra — recorde-se que em muitos estabelecimentos de ensino não foi ainda sequer distribuído serviço docente — aparece agora a Faculdade de Letras de Lisboa a manifestar a sua disposição de não iniciar a actividade docente, no presente ano lectivo, «enquanto o referido diploma não for publicado em Diário da República e a propor aos professores de outras escolas do País «que tomem idêntica attitude».

Idêntica atitude, mas por razões diversas, poderá, porém, ser tomada pelos docentes que repudiam aquele Estatuto. Em Coimbra, na Faculdade de Medicina, recorde-se, o Conselho Científico demitiu-se e não deu início às aulas. Depois dele, outras escolas tomaram atitudes semelhantes. Posição de peso aparece-nos, hoje, subscrita por elementos dos Conselhos Consultivos do Instituto Nacional de Investigação Científica que, entre outros pontos, reclamam do Governo e do Presidente da República a não promulgação de qualquer diploma legal que, versando aspectos ligados à investigação, não tenha merecido previa consulta dos órgãos do I. N. I. C. e das Universidades (recorde-se que tal não sucedeu com o Estatuto).

De Coimbra chega-nos, também hoje, a posição do Conselho Científico Cultural da Universidade, que formula um voto idêntico ao do I. N. I. C., enquanto Engenharia do Porto reconhece as suas reivindicações contempladas pelo Estatuto.

Temos, assim, posições diversas de órgãos directivos de Faculdades e abaixo assinados de professores também nos dois sentidos.

Na maioria dos casos, uns e outros parecem na disposição de fazer depender o início do ano lectivo nas escolas superiores do respeito pela sua vontade. Os estudantes — excepção à U. E. C. e à Associação de Estudantes da Universidade do Minho —

nada disseram sobre esta possibilidade de ficarem sem aulas. O Ministério, a avaliar pelo seu silêncio, parece tão in-

trigado como o público, perante as hipóteses de greve pró e contra Estatuto da Carreira Docente.

### Em resumo

— Termina em 26 de Novembro o curso documental para o curso geral de enfermagem na escola de Serviço de Saúde Militar de Lisboa; podem ser admitidos indivíduos do sexo masculino com mais de 17 e menos de 22 anos e que tenham o curso complementar dos liceus ou equivalente.